

## casa de aposta boa

All Wins Entrar no jogo.

“Descenda” ganhou o prêmio de Melhor Jogo de Infantojuvenil da APCA.

Nicole Franco (Santos, 15 de março de 1982) é um jogador brasileiro de grande projeto internacional que atua como lateral-esquerdo.

Atualmente joga pelo Vitória.

Nascido na cidade de Santos, já no futebol, tem o sobrenome, e o apelido de “Pinho” que o tornou famoso.

Passou de infância e adolescência defendendo o Santos Futebol Clube, onde se destacou na categoria infantil.

Logo depois, jogou com a Seleção Brasileira sub-17 juvenil, onde conquistou o título da Copa América de 1994.

Iniciou sua carreira no Vasco da Gama, quando foi reserva.

No Vasco, jogou como lateral-esquerdo.

No segundo semestre de 2000, Franco foi emprestado ao Atlético; o final do ano.

Pelo clube, disputou o Campeonato Brasileiro pela primeira vez em sua carreira e teve boas atuações, principalmente sua atuação no Brasileirão de 2001, quando ajudou o clube na classificação para a segunda divisão, ainda em 2001.

Após uma série de lesões, sendo reserva na Copa e lateral foi titular nas duas partidas da final, ajudando o Vitória a levar o título da Copa da Imperador e a garantir a vaga na Copa Libertadores da América de 2002.

e no Campeonato Brasileiro em 2003.

Ainda em 2002, conquistou o Campeonato Brasileiro de Futebol de 2002.

Em 2003, se transferiu para outra equipe do Vasco, a Portuguesa.

Depois de uma boa fase no Brasileiro, Franco iniciou um bom trabalho como lateral-esquerdo.

Ainda pelo Vasco, passou mal em março de 2004, o ano da eliminação do título pelo Santos.

No dia 7 de junho de 2004, na goleada fora de casa no Estádio Nacional lotado em Santos, Franco, quando o capitão da Portuguesa, Rogério Ceniolo fez um passe de falta para o capitão João, na equipe portuguesa, o que fez com que os portugueses escapasse no campo.

Franco foi muito criticado pela imprensa nacional do futebol e por ter perdido por 2 sets a 2.

Depois de ter criticado a falta de ritmo e o posicionamento do jogador durante a partida das quartas-de-final da Copa do Brasil, Rogério